



ORDINÁRIO DA SANTA MISSA

MISSAL ROMANO DE 1962

LATIM - PORTUGUÊS

2008

Motu proprio Sumorum Pontificum Papa Bento XVI

(Excertos*)

“Sempre foi preocupação dos Sumos Pontífices até o tempo presente, que a Igreja de Cristo ofereça um culto digno à Divina Majestade "para louvor e glória de seu nome" e "para nosso bem e o de toda sua Santa Igreja".

Desde tempos imemoriais até o futuro deve ser respeitado o princípio "segundo o qual cada Igreja particular deve estar de acordo com a Igreja universal não só sobre a doutrina da fé e os sinais sacramentais, mas nos usos universalmente transmitidos pela tradição apostólica contínua. Estes devem manter-se não só para evitar os enganos, mas também para que a fé seja transmitida em sua integridade, já que a regra de oração da Igreja (lex orandi) corresponde a sua regra da fé (lex credendi)."

... Entretanto, com o fim que a Sagrada Liturgia possa de modo mais eficaz cumprir com sua missão, muitos outros Romanos Pontífices no curso dos séculos vieram a expressar particular preocupação, entre eles São Pio V é eminente, quem com grande zelo pastoral, segundo a exortação do Concílio de Trento, renovou o culto em toda a Igreja, assegurando a publicação de livros litúrgicos corrigidos e "restaurados segundo as normas dos Pais" e os pôs em uso na Igreja Latina.

É evidente que entre os livros litúrgicos de Rito Romano o Missal Romano é eminente. Nasceu na cidade de Roma e gradualmente ao longo dos séculos tomou formas que são muito similares a aquelas em vigor em recentes gerações....

...Tendo ponderado amplamente os insistentes pedidos destes fiéis a nosso Predecessor João Paulo II, tendo escutado também os Padres do Consistório de Cardeais realizado em 23 de março de 2006, tendo sopesado todos os elementos, invocado o Espírito Santo e pondo nossa confiança no auxílio de Deus, pela presente Carta Apostólica, **DECRETAMOS** o seguinte:

Art. 1.... é lícito celebrar o Sacrifício da Missa de acordo com a edição típica do Missal Romano promulgado pelo Beato João XXIII em 1962 e nunca anulado, como a forma extraordinária da Liturgia da Igreja...

Art. 2. Em Missas celebradas sem o povo, qualquer sacerdote de Rito Latino, seja secular ou religioso, pode usar o Missal Romano publicado pelo Beato

João XXIII em 1962... um sacerdote não requer de nenhuma permissão, nem da Sé Apostólica nem de seu Ordinário.

Art. 4. Com a devida observância da lei, inclusive os fiéis Cristãos que espontaneamente o solicitem, podem ser admitidos à Santa Missa mencionada no art. 2.

Art. 5,

§ 1. Em paróquias onde um grupo de fiéis aderidos à prévia tradição litúrgica existe de maneira estável, que o pároco aceite seus pedidos para a celebração da Santa Missa de acordo ao rito do Missal Romano publicado em 1962. Que o pároco vigie que o bem destes fiéis esteja harmoniosamente reconciliado com o cuidado pastoral ordinário da paróquia, sob o governo do Bispo e segundo o Canon 392, evitando discórdias e promovendo a unidade de toda a Igreja.

§ 3. Que o pároco permita celebrações desta forma extraordinária para fiéis ou sacerdotes que o peçam, inclusive em circunstâncias particulares tais como matrimônios, funerais ou celebrações ocasionais, como por exemplo peregrinações.

§ 4. Os sacerdotes que usem o Missal do Beato João XXIII devem ser dignos e não impedidos canonicamente.

Art. 6. Nas Missas celebradas com o povo segundo o Missal do Beato João XXIII, as Leituras podem ser proclamadas inclusive nas línguas vernáculas, utilizando edições que tenham recebido a recognitio da Sé Apostólica.

Art. 10. É lícito que o Ordinário local, se o considerar oportuno, erija uma paróquia pessoal segundo as normas do Canon 518 para as celebrações segundo a forma anterior do Rito Romano ou nomear um reitor ou capelão, com a devida observância dos requisitos canônicos.

Tudo o que é decretado por Nós mediante este Motu Proprio, ordenamos que seja assinado e ratificado para ser observado a partir de 14 de Setembro deste ano, festa da Exaltação da Santa Cruz, em que pese a todas as coisas em contrário.

Dado em Roma, junto a São Pedro, em 7 de julho no Ano do Senhor de 2007, Terceiro de nosso Pontificado.”

Bento XVI

*Tradução não-oficial do original em latim

PREPARAÇÃO

Orações ao pé do altar

De pé, diante dos degraus do altar, o celebrante começa a Missa, fazendo o sinal da cruz:

Em nome do ✠ Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

In nomine Patris, ✠ et Filii, et Spíritus Sancti. Amen.

Ant.

Vou-me aproximar do altar de Deus.

Introíbo ad altare Dei.

R. Ao Deus que é a minha alegria.

R. Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.

Salmo 42 (este salmo omite-se nas Missas de Defuntos e do Tempo da Paixão)

Julgai-me, ó Deus, e separai a minha causa da causa da gente ímpia. Livrai-me do homem injusto e enganador.

Júdica me, Deus, et discérne causam meam de gente non sancta: ab hómine iniquo et dolóso érue me.

R. Pois vós, ó meu Deus, sois a minha força. Por que me repelis? Por que ando eu triste, quando me aflige o inimigo?

R. Quia tu es, Deus, fortitúdo mea: quare me repulísti, et quare tristis incédo, dum afflígit me inimícus?

Enviai-me a vossa luz e a vossa verdade. Elas me guiarão e hão de conduzir-me a vossa montanha santa, ao lugar onde habitais.

Emitte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt et adduxérunt in montem sanctum tuum, et in tabernácula tua.

R. Entrarei ao altar de Deus, ao Deus que é a minha alegria.

R. Et introíbo ad altare Dei: ad Deum qui lætíficat juventútem meam.

Louvar-vos-ei ó Deus, Deus meu, ao som da harpa. Por que estais triste, ó minha alma? E por que me inquietas?

Confitébor tibi in cíthara Deus, Deus meus: quare tristis es ánima mea, et quare contúrbas me?

R. Espera em Deus, porque ainda o louvarei como meu Salvador e meu Deus.

R. Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus

Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo.

Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.

R. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.

Repete a Antífona:

Entrarei ao altar de Deus.

Introíbo ad altáre Dei.

R. Ao Deus que é a minha alegria.

R. Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.

O nosso ✠ auxílio está no nome do Senhor.

Adjutórium ✠ nostrum in nómine Dómini.

R. Que fez o Céu e a Terra.

R. Qui fecit cælum et terram.

Profundamente inclinado, o celebrante diz o Confiteor, e depois dele, os assistentes.

Eu pecador me confesso, etc.

R. Que Deus onipotente se compadeça de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.

Celebrante: R. Amen

Os assistentes dizem o Confiteor:

EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

Celebrante:

Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

R. Amém.

Fazendo o sinal da cruz, o celebrante diz:

Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso.

R. Amém.

O celebrante, inclinado, diz:

Ó Deus, voltando-vos para nós nos dareis a vida.

R. E o vosso povo se alegrará em vós.

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

Confiteor Deo omnipotenti, etc.

R. Misereatur tui omnipotens Deus, et dimissis peccatis tuis, perducatur te ad vitam æternam.

Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitatione, verbo, et opere: / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa.

Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccáis vestris, perdúcat vos ad vitam æternam.

R. Amen.

Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrorum, tríbuat nobis omnipotens et miséricors Dominus:

R. Amen.

Deus, tu convérsus vivificábis nos.

R. Et plebs tua lætábitur in te.

Osténde nobis Dómine, misericordiam tuam.

R. E dai-nos a vossa salvação.

Ouvi, Senhor, a minha oração.

R. E chegue até vós o meu clamor.

O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espírito.

O celebrante sobe ao altar, dizendo:

Oremos.

Pedimos-vos, Senhor, afasteis de nós as nossas iniquidades, para que, com almas puras, mereçamos entrar no Santo dos Santos. Por Cristo Jesus Nosso Senhor. Amém

O celebrante, inclinado, diz a seguinte oração:

Nós vos suplicamos, Senhor, pelos méritos de vossos santos, *(beijando o centro do altar)* cujas relíquias aqui se encontram, e de todos os demais santos, vos digneis perdoar todos os nossos pecados. Amém.

R. Et salutare tuum da nobis.

Dómine, exáudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Aufer a nobis, quæsumus, Dómine, iniquitates nostras: ut ad Sancta sanctorum puris mereámur méntibus intróire. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Orámus te, Dómine, per mérita Sanctorum tuorum, quorum reliquiæ hic sunt, et ómnium Sanctorum: ut indulgere dignéris ómnia peccáta mea. Amen.



PRIMEIRA PARTE: ANTE-MISSA

Nas Missas solenes, incensa-se o altar.

O celebrante vai para o lado da Epístola, e lê o Introito. Canto solene de entrada, o Introito como que enuncia o tema geral da Missa ou solenidade do dia. Às primeiras palavras, todos se benzem, ao mesmo tempo em que o celebrante.

INTRÓITO [ver Missa do dia]

KYRIE ELEISON *O celebrante, no meio do altar, diz, alternadamente com os assistentes:*

Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Kyrie eléison.
Kyrie eléison.
Kyrie eléison.
Christe eléison.
Christe eléison.
Christe eléison.
Kyrie eléison.
Kyrie eléison.
Kyrie eléison.

GLORIA IN EXCELSIS

Canto de alegria, o Gloria in excelsis só se diz nas missas de caráter festivo: Domingos (fora do Advento, Septuagésima e Quaresma), Tempos do Natal, Tempo Pascal, festas de Nosso Senhor, da Santíssima Virgem, dos Anjos e dos Santos, e Missas votivas solenes. Omite-se em todas as outras Missas.

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS; e na terra paz aos homens de boa vontade. Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória, Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai onipotente. Senhor Filho Unigênito. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois Santo. Só vós sois o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. Com o Espírito Santo ✠, na glória de Deus Pai. Amém.

GLÓRIA IN EXCÉLSIS DEO, / et in terra pax homínibus / bonæ voluntátis. / Laudámus te, / benedícimus te, adorámus te, / glorificámus te, / grátias ágimus tibi / propter magnam glóriam tuam: / Dómine Deus, / Rex cæléstis, / Deus Pater omnípotens. / Dómine Fili unigénite, / Jesu Christe; / Dómine Deus, / Agnus Dei, / Fílius Patris: / Qui tollis peccata mundi, / miserére nobis; / qui tollis peccáta mundi, / súscipe deprecationem nostram; / qui sedes ad dexteram Patris, / miserére nobis. / Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus, / tu solus Altíssimus, Jesu Christe, cum Sancto Spíritu: ✠ / in glória Dei Patris. / Amen.

O celebrante beija o altar, volta-se ao povo e diz:

O Senhor seja convosco.
R. E com vosso espírito.
Oremos.

V. Dóminus vobíscum.
R. Et cum spíritu tuo.
Oremus.

COLETA

O celebrante, diante do missal, recita a COLETA. Breve oração que resume e apresenta a Deus os votos de toda a assembléia, votos estes sugeridos pelo mistério ou solenidade do dia.
[Conforme Missa do dia]

...por todos os séculos dos séculos.
R. Amém.

...per ómnia sæculua sæculórum.
R. **Amen**

EPÍSTOLA

Nas Missas solenes, a Epístola é cantada pelo subdiácono. Nas outras é lida pelo celebrante.
[Conforme Missa do dia]

No fim, os assistentes respondem:

R.: Graças a Deus!

R. Deo Grátias!

GRADUAL, ALELUIA, TRACTO

No Tempo da Septuagésima, o Alleluia é substituído pelo Tracto. No Tempo Pascal, omite-se o Gradual, e dizem-se dois Alleluia.
[Conforme Missa do dia]

EVANGELHO

O celebrante, ao meio do altar, profundamente inclinado, diz:

Purificai-me, Deus todo poderoso, o coração e os lábios, Vós que purificastes os lábios do profeta Isaías com um carvão em brasa; pela vossa misericordiosa bondade, dignai-Vos purificar-me, de vosso santo Evangelho.

Munda cor meum ac lábia mea, omnípotens Deus, qui lábia Isaíæ prophætæ cálculo mundásti ignito: ita me tua grata miseratióne dignáre mundáre, ut sanctum Evangélium tuum digne váleam nuntiáre. Per Christum Dómine nostrum. Amem.

Dignai-Vos, Senhor, abençoar-me. Esteja o Senhor no meu coração e nos meus lábios, para digna e competentemente proclamar o seu Evangelho. Amém.

Jube, Dómine, benedicere. Dóminus sit in corde meo et in lábiis meis: ut digne et competénter annúntiem Evangélium suum. Amen.

Passa para o lado esquerdo do altar, e lê ou canta o Evangelho.

*Toda a assistência está de pé. Às primeiras palavras - Sequentia, etc. faz-se o sinal da cruz na testa, na boca e no peito. Proclamação solene da Palavra de Deus. Ponto culminante desta primeira parte da Missa, a leitura ou canto do Evangelho é revestida da maior solenidade. O respeito para com ele, exige seja **escutado de pé**. Nas Missas solenes, o livro é levado honorificamente em procissão. É incensado antes de começar a leitura; e, terminada ela, é reverentemente beijado pelo celebrante.*

O Senhor seja convosco

Dominus vobiscum.

R. E com vosso espírito.

R. Et cum spíritu tuo.

Continuação do santo Evangelho ✠ de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo NN.

Sequentia Sancti Evangélii ✠ secúndum NN.

No fim, os assistentes respondem:

R. Glória a Vós Senhor.

R. Glória tibi, Dómine

[Conforme Evangelho do dia] *No fim, responde-se:*

R. Louvor a vós ó Cristo.

R. Laus tibi, Christe

O celebrante beija o sagrado texto, dizendo:

Por este santo Evangelho proclamado, sejam perdoados os nossos pecados.

Per evangélica dicta deleántur nostra delícta.

CREDO

O celebrante vai ao meio do altar e diz o Credo.

Este só se diz aos domingos, nas festas de 1ª. classe, nas festas de Nosso Senhor, de Nossa Senhora, nas festas natalícias (nascimento para o céu) dos Apóstolos e Evangelistas, dos Doutores da Igreja e nas missas votivas solenes.

CREIO em um só Deus, Pai todo poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai, antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; Gerado, não criado, consubstancial ao Pai, por Ele todas as coisas foram feitas. Por nós homens, e para nossa salvação, desceu dos céus.

(todos se ajoelham) E SE ENCARNOU, PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM MARIA, E SE FEZ HOMEM.

Também por amor de nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. E subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é igualmente adorado e glorificado: ele o que falou pelos profetas.

Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo, para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida ✠ do mundo que há de vir. Amém

CREDO in unum Deum, Patrem omnipotentem, / factorem cæli et terræ, / visibílium ómnium et invisibílium.

Et in unum Dóminum Jesum Christum, / Fílium Dei unigenitum. / Et ex Patre natum / ante ómnia sæcula. Deum de Deo, / lumen de Lúmine, / Deum verum de Deo vero. / Génitum, non factum, / consubstantiálem Patri: / per quem ómnia facta sunt. / Qui propter nos hómines / et propter nostram salútem / descéndit de cælis. /

ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VIRGINE: ET HOMO FACTUS EST.

Crucifíxus étiam pro nobis: / sub Póntio Piláto / passus, et sepúltus est. / Et resurréxit tértia die, / secundum Scriptúras. / Et ascéndit in cælum: / sedet ad délixeram Patris. / Et íterum ventúrus est cum glória / judicáre vivos et mórtuos: / cujus regni non erit finis. /

Et in Spíritum Sanctum, / Dóminum et vivificántem: / qui ex Patre, Filióque procédit. / Qui cum Patre, et Fílio simul adorátur, / et conglorificátur: / qui locutus est per Prophétas.

Et unam, sanctam, cathólicam / et apostólicam Ecclésiám. / Confíteor unum baptísma / in remissiónem peccatórum. / Et exspécto resurrectionem mortuórum. / Et vitam ✠ ventúri sæculi. / Amen.

SEGUNDA PARTE: SACRIFÍCIO

OFERTÓRIO

Preparação para o Sacrifício

Com o Ofertório, começa a segunda parte da Missa ou Sacrifício propriamente dito. O celebrante volta-se ao povo com esta saudação:

O Senhor seja convosco.
R. E com vosso espírito.

Dominus vobiscum.
R. Et cum spíritu tuo.

COLETA

Nas Missas solenes, enquanto o coro canta a antífona do Ofertório, o subdiácono leva para o altar o cálice e a patena com a hóstia, que o diácono apresenta ao celebrante. O acólito leva as galhetas com o vinho e a água. [Ver Missa do dia]

Oferecimento do pão:

Recebei, santo Pai, onipotente e eterno Deus, esta hóstia imaculada, que eu vosso indigno servo, vos ofereço, ó meu Deus, vivo e verdadeiro, por meus inumeráveis pecados, ofensas, e negligências, por todos os que circundam este altar, e por todos os fiéis vivos e falecidos, a fim de que, a mim e a eles, este sacrifício aproveite para a salvação na vida eterna. Amém.

Súscipe, sancte Pater, omnípotens æterne Deus, hanc immaculatam hóstiam, quam ego indignus fámulus tuus offero tibi, Deo meo vivo et vero, pro innumerabilibus peccátis, et offensionibus, et negligétiis meis, et pro ómnibus circumstántibus, sed et pro ómnibus fidélibus Christiánis vivis atque defúntis: ut mihi, et illis proficiat ad salutem in vitam ætérnam. Amen.

Ao lado direito do altar, o celebrante deita vinho no cálice, a que mistura umas gotas de água, dizendo a seguinte oração:

Ó Deus, ✠ que maravilhosamente criastes em sua dignidade a natureza humana e mais prodigiosamente ainda a restaurastes, concedei-nos, que pelo mistério desta água e deste vinho, sermos participantes da divindade daquele que se dignou revestir-se de nossa humanidade, Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor Nosso, que sendo Deus convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Deus, ✠ qui humánæ substántiæ dignitatem mirábiliter condidísti, et mirábilius reformásti: da nobis per hujus aquæ et vini mystérium, ejus divinitátis esse consórtes, qui humanitátis nostræ fieri dignátus est párticeps, Jesus Christus Filius tuus Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

No meio do altar, o celebrante faz o oferecimento do cálice:

Nós vos oferecemos Senhor, o cálice da salvação, suplicando a vossa clemência. Que ele suba qual suave incenso à presença de vossa divina majestade, para salvação nossa e de todo o mundo. Amém.

Offérimus tibi, Dómine, cálicem salutáris, tuam deprecántes cleméntiam: ut in conspéctu divínæ maiestátis tuæ, pro nostra et totíus mundi salute, cum odóre suavitátis ascéndat. Amen.

Depois, inclinando-se diz:

Em espírito de humildade e coração contrito, sejamos por vós acolhidos, Senhor. E assim se faça hoje este nosso sacrifício em vossa presença, de modo que vos seja agradável, ó Senhor Nosso Deus.

In spíritu humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine: et sic fiat sacrificum nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

Invocação do Espírito Santo:

Vinde, ó Santificador, onipotente e eterno Deus e, abençoai ✠ este sacrifício preparado para glorificar o vosso santo nome.

Veni, Sanctificátor, omnípotens ætérne Deus: et bénedic ✠ hoc sacrificum, tuo sancto nómini præparátum.

INCENSAÇÃO

Segue-se, nas Missas solenes, o rito da incensação. São incensadas primeiro as oblatas, depois a cruz, o altar, celebrante, ministros e fiéis.

BENÇÃO DO INCENSO:

Pela intercessão do bem-aventurado são Miguel Arcanjo, que está à direita do altar do incenso, e de todos os seus eleitos, digresse o Senhor abençoar ✠ este incenso, e recebê-lo qual suave perfume. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Per intercessiónem beati Michaëlis archangeli, stantis a dextris altáris incénsi, et ómnium electórum suórum, incénsum istud dignétur Dóminus bene✠dicere, et in odórem suavitátis accípere. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

O celebrante incensa primeiro as oblatas:

Que este incenso, por vós abençoado, se eleve até vós, e desça sobre nós a vossa misericórdia.

Incénsum istud, a te benedíctum, ascéndat ad te, Dómine, et descéndat super nos misericórdia tua.

Em seguida incensa a cruz e o altar, dizendo entretanto os seguintes versículos, tirados do Salmo 140:

Suba como incenso até vós, Senhor, a minha oração; e como o sacrifício vespertino, seja a elevação das minhas mãos. Colocai Senhor uma guarda à minha boca, e uma sentinela à porta de meus lábios, para que meu coração não se deixe arrastar por palavras de maldade, procurando pretextos para pecar.

Dirigátur, Dómine, orátio mea, sicut incénsum in conspéctu tuo: elevátio mánuum meárum sacrificium vespertínium. Pone, Dómine, custódiam ori meo, et óstium circumstántiæ lábiis meis: ut non declínet cor meum in verba malítiæ, ad excusándas excusationes in peccátis.

O celebrante entrega o turíbulo ao diácono, dizendo:

R. Acenda o Senhor em nós o fogo do seu amor e a chama de sua eterna caridade. Amém

R. Accéndat in nobis Dóminus ignem sui amóris, et flammam ætérne caritatis. Amen

O diácono incensa o celebrante, e depois o clero. Nas Missas de defuntos, é incensado só o celebrante.

LAVABO

O lavar as mãos simboliza a pureza da alma, necessária para oferecer o santo Sacrifício.

O celebrante vai à direita do altar e lava as mãos, dizendo entretanto os seguintes versículos do salmo 25:

Lavo as minhas mãos entre os inocentes, e me aproximo do vosso altar, ó Senhor, para ouvir o cântico dos vossos louvores, e proclamar todas as vossas maravilhas. Eu amo, Senhor, a beleza da vossa casa, e o lugar onde reside a vossa glória. Não me deixeis, ó Deus, perder a minha alma com os ímpios, nem a minha vida com os sanguinários. Em suas mãos se encontram iniquidades, sua direita está cheia de dádivas. Eu porém, tenho andado na inocência. Livrai-me, pois, e tende piedade de mim. Meus pés estão firmes no caminho reto. Eu te bendigo, Senhor, nas assembléias dos justos. Glória ao Pai...

Lavábo inter innocéntes manus meas: et circúmdabo altáre tuum, Dómine. Ut aúdiam vocem láudis: et enárrem univérsa mirabíla tua. Dómine, diléxi decórem domus tuæ: et locum habitatiónis glóriæ tuæ. Ne perdas cum ímpiis, Deus, ánimam meam: et cum viris sánguinem vitam meam. In quorum mánibus iniquitátes sunt: dextera eórum repléta est munéribus. Ego autem in innocentia mea ingrèssus sum: rédime me, et miserére mei. Pes meus stetit in dirécto: in ecclésiis benedícam te, Dómine. Glória Patri, et Filio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.

Nas Missas de defuntos e do Tempo da Paixão omite-se o Gloria Patri.

Oração à Santíssima Trindade

Inclinado, ao meio do altar, o celebrante diz:

Recebei, ó Trindade Santíssima, esta oblação, que vos oferecemos em memória da Paixão, Ressurreição e Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo, e em honra da bem-aventurada e sempre Virgem Maria, de são João Batista, dos santos apóstolos Pedro e Paulo, e de todos os Santos; para que a eles sirva de honra e a nós de salvação, e eles se dignem interceder no céu por nós que na terra celebramos sua memória. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém.

Súscipe, sancta Tríntas, hanc oblatiónem, quam tibi offérimus ob memóriam passiónis, resurrectionis, et ascensionis Jesu Christi, Dómini nostri, et in honórem beátæ Mariæ semper Vírginis, et beáti Ioánnis Baptístæ, et sanctórum apostolórum Petri et Pauli, et istórum, et ómnium Sanctórum: ut illis proficiat ad honórem, nobis autem ad salútem: et illi pro nobis intercédere dignéntur in cælis, quorum memóriam ágimus in terris. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Voltando-se para a assistência, o celebrante convida-a a orar com ele:

Orate Frates

Orai irmãos, para que este sacrifício, que também é vosso, seja aceito e agradável a Deus Pai Onipotente

Oráte fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem.

Resposta da assistência:

R. Receba, o Senhor, de vossas mãos este sacrifício, para louvor e glória de seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

R. Suscípíat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nóminis sui, ad utilitátem quoque nostram, totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.

O celebrante responde, em voz baixa:

Amém.

Amen.

Em seguida lê a Secreta. À Secreta principal, podem, em certas Missas, ajuntar-se outras, em número igual e segundo as mesmas regras da Colecta.

SECRETA

[Conforme Missa do dia]

...Por todos os séculos dos séculos.

...Per ómnia sæcula sæculórum.

R. Amém.

R. Amen.



CÂNON

Oblação do Sacrifício

O Cânon constitui a parte central da Missa. Com o Prefácio, começa a grande <prece eucarística>, a solene oração sacerdotal da Igreja e oblação propriamente dita do Sacrifício. Curto diálogo introdutório entre o celebrante e a assembléia desperta nas almas os sentimentos de ação de graças que convêm à celebração dos santos mistérios.

O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espírito.

Corações para o alto.

R. Já os temos para o Senhor

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É digno e justo.

Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Sursum corda.

R. Habémus ad Dóminum.

Grátias agámus Dómino Deo nostro

R. Dignum et justum est.

PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Diz-se nas festas e nas Missas votivas da SS. Trindade ; em todos os Domingos do ano, menos nas festas que tiverem próprio:

É verdadeiramente digno, justo, racional e salutar, que sempre e em toda a parte Vos rendamos graças, Senhor Santo, Pai onipotente e Deus eterno; Que sois, com o Vosso Filho Unigênito e com o Espírito Santo, um só Deus e um só Senhor, não na singularidade duma só pessoa, mas na Trindade duma só substância. Porque tudo aquilo que nos revelastes e cremos da Vossa glória, isso mesmo sentimos, sem diferença nem distinção, do Vosso Filho e do Espírito Santo, de maneira que, confessando a verdadeira e eterna Divindade, adoramos a propriedade nas Pessoas, a unidade na Essência e a igualdade na Majestade, a qual louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de cantar dizendo a uma só voz:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O Céu e a Terra proclamam a vossa glória . Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grátias ágere : Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus : Qui cum unigénito Filio tuo et Spiritu Sancto unus es Deus, unus es Dóminus : non in uníus singularitáte persónae, sed in uníus Trinitáte substántiae. Quod enim de tua glória, revelánte te, crédimus, hoc de Filio tuo, hoc de Spíritu Sancto sine differentia discretiónis sentímus. Ut in confessióne verae sempiternaëque Deitátis, et in persónis proprietas, et in esséntia únitás, et in majestáte adorétur aequálitas. Quam laudant Angeli atque Archángeli, Chérubim quoque ac Séraphim: qui non cessant clamáre quotidie, una voce dicéntes:

Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosanna in excélsis. Benedictus qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

Continuação do Cânon

O celebrante, profundamente inclinado, beija o altar e continua a grande oração sacerdotal.

A vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso, humildemente rogamos e pedimos aceiteis e abençoeis estes dons, estas dádivas, estas santas oferendas ilibadas.

Te igitur, clementissime Pater, per Jesum Christum Fílium tuum, Dóminum nostrum, súplices rogámus ac pétimus, uti accépta hábeas, et benedícas, hæc ✠ dona, hæc ✠ múnera, hæc sancta ✠ sacrificia illibáta;

Oração por toda a Igreja, em especial pela hierarquia:

Nós Vo-los oferecemos, em primeiro lugar, pela vossa santa Igreja católica, à qual vos dignai conceder a paz, proteger, conservar na unidade e governar, através do mundo inteiro, e também pelo vosso servo o nosso Papa..., pelo nosso Bispo..., e por todos os (bispos) ortodoxos, aos quais incumbe a guarda da fé católica e apostólica.

In primis, quæ tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custódire, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum fámulo tuo Papa nostro N. et Antístite nostro N. et ómnibus orthodoxis, atque catholicæ et apostolicæ fidei cultóribus.

Memento dos vivos

Lembraí-vos, Senhor, de vossos servos e servas NN., e de todos os que aqui estão presentes, cuja fé e devoção conheceis, e pelos quais vos oferecemos, ou eles vos oferecem, este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, pela redenção de suas almas, pela esperança de sua salvação e de sua conservação, e consagram suas dádivas a vós, o Deus eterno, vivo e verdadeiro.

Meménto, Dómine, famulórum, famularúmque tuárum N. et N. et ómnium circumstántium, quórum tibi fides cógnita est, et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi ófferunt hoc sacrificium laudis pro se, suisque ómnibus: pro redemptione animárum suárum, pro spe salútis, et incolumitátis suæ: tibíque reddunt vota sua ætérno Deo, vivo et vero.

Memória dos Santos

Ver nas seções a seguir, as alterações próprias de certas festas.

Unidos na mesma comunhão, veneramos primeiramente a memória da gloriosa e sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e Senhor Nosso Jesus Cristo, **

Communicántes, et memóriam venerántes, in primis gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genitrícis Dei et Dómini nostri Jesu Christi: **

No dia de Natal e durante a Oitava:

Unidos na mesma comunhão e celebrando o dia (noite) sacratíssimo (a) em que Maria, sem perder a sua imaculada virgindade, deu a este mundo o Salvador, veneramos em primeiro lugar a memória da mesma gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do próprio Filho de Deus e Senhor

Communicántes, et diem sacratissimum (noctem sacratissimam) celebrantes, quo (qua) beatæ Mariæ intemerata virginitas huic mundo edidit Salvatorem, et memóriam venerántes, in primis ejusdem gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genitrícis Dei et Dómini nostri Jesu Christi: **

Nosso Jesus Cristo **

Na festa da Epifania:

Unidos na mesma comunhão e celebrando o dia sacratíssimo em que o vosso Filho Unigênito, eterno convosco na vossa glória, apareceu visivelmente na realidade do nosso corpo de carne, veneramos em primeiro lugar a memória da mesma gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do próprio Filho de Deus e Senhor Nosso Jesus Cristo **

Communicantes, et diem sacratissimum celebrantes, quo Unigenitus tuus, in tua tecum gloria coæternus, in veritate carnis nostræ visibiliter corporalis apparuit: sed et memóriam venerantes, in primis gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genitrícis ejúsdem Dei et Dómini nostri Jesu Christi: **

Desde a Vigília pascal até ao Sábado «in albis»:

Unidos na mesma comunhão e celebrando o dia (noite) sacratíssimo (a) da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne, veneramos em primeiro lugar a memória da mesma gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do próprio Filho de Deus e Senhor Nosso Jesus Cristo **

Communicantes, et diem sacratissimum (noctem sacratissimam) celebrantes, Resurrectionis Dominui nostri Jesu Christi secundum carnem: sed et memóriam venerantes, in primis gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genitrícis Dei et Dómini nostri Jesu Christi: **

Na festa da Ascensão:

Unidos na mesma comunhão e celebrando o dia sacratíssimo em que vosso Filho Unigênito e Senhor Nosso entronizou à direita de vossa glória a nossa frágil natureza humana, veneramos em primeiro lugar a memória da mesma gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do próprio Filho de Deus e Senhor Nosso Jesus Cristo **

Communicantes, et diem sacratissimum celebrantes, quo Dominus noster, unigenitus Filius tuus, unitam sibi fragilitatis nostræ substantiam in gloriæ tuæ dextera collocavit: sed et memóriam venerantes, in primis gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genitrícis Dei et Dómini nostri Jesu Christi: **

Desde a Vigília do Pentecostes até ao sábado seguinte:

Unidos na mesma comunhão e celebrando o dia sacratíssimo de Pentecostes, em que o Espírito Santo, sob forma de numerosas línguas de fogo, apareceu aos Apóstolos, veneramos em primeiro lugar a memória da mesma gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do próprio Filho de Deus e Senhor Nosso Jesus Cristo **

Communicantes, et diem sacratissimum Pentecostes celebrantes, quo Spíritus sanctus Apostolis innumeris linguis apparuit: sed et memóriam venerantes, in primis gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genitrícis Dei et Dómini nostri Jesu Christi: **

** e também de São José, esposo da mesma Virgem, e dos vossos bem-aventurados Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago, João e Tomé, Tiago, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Xisto, Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião, e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e

** sed et beáti Ioseph, eiúsdem Vírginis Sponsi, et beatórum Apostolórum ac Mátyrum tuórum, Petri et Pauli, Andréæ, Iacóbi, Ioánnis, Thomæ, Iacóbi, Philíppi, Bartholomæi, Matthæi, Simónis, et Thaddæi, Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti, Cornélii, Cypriáni, Lauréntii, Chrysógoni, Ioánnis et Pauli, Cosmæ et Damiáni, et ómnium Sanctórum tuórum; quorum méritis

preces, concedei-nos, sejamos sempre fortalecidos com o socorro de vossa proteção. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém.

Estendendo as mãos sobre as oblatas, o celebrante diz:

Por isso, vos rogamos, Senhor, aceiteis favoravelmente a homenagem de servidão que nós e toda a vossa Igreja vos prestamos, firmai os nossos dias em vossa paz, arrancai-nos da condenação eterna, e colocai-nos entre os vossos eleitos. Por Jesus Cristo, Senhor Nosso. Amém.

precibusque concédas, ut in ómnibus protectionis tuæ muniámur auxílio. Per eúndem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Hanc igitur oblationem servitutis nostræ, sed et cunctæ familiæ tuæ, quæsumus, Dómine, ut placátus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas, atque ab ætérna damnatióne nos éripi, et in electórum tuórum iúbeas grege numerári. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Da Vigília pascal ao sábado <in albis> e desde a Vigília do Pentecostes até ao sábado seguinte, diz-se:

Por esta oblação que vos oferecemos também por aqueles que dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes a remissão de todos os pecados. *

Hanc ígitur oblationem servitútis nostræ, sed et cunctæ familiæ tuæ, quam tibi offerimus pro his quoque, quos regenerare dignatus es ex aqua et Spíritu Sancto, tribuens eis remissionem omnium peccatórum: *

O celebrante abençoa as oblatas dizendo:

Nós vos pedimos, ó Deus, que esta oferta seja por vós em tudo, abençoada, aprovada, ratificada, digna e aceitável a vossos olhos, a fim de que se torne para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso diletíssimo Filho e Senhor Nosso.

Quam oblationem tu, Deus, in ómnibus, quæsumus, ✠ benedíctam, adscríptam, ✠ ratam, rationábilem, acceptabilémque fácere dignéris: ut nóbis Corpus, et ✠ Sanguis fiat dilectíssimi Fílii tui Dómini nostri Iesu Christi.



CONSAGRAÇÃO

Inclina-se sobre o altar, e profere as palavras da consagração da Hóstia. Em seguida adora-a, e eleva-a aos olhos dos assistentes, para que todos a adorem em silêncio. O mesmo faz, depois, para a consagração do Cálice.

Ele, na véspera de sua paixão, tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, e elevando os olhos ao céu para vós, ó Deus, seu Pai onipotente, dando-vos graças, ben✠zeu-o, partiu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e Comei Dele, Todos.

ISTO É O MEU CORPO

Consagração do Cálice:

De igual modo, depois de haver ceado, tomando também este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, e novamente dando-vos graças, ben✠zeu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e Bebei Dele Todos.

**ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
DO SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA:(MISTÉRIO DA FÉ!) O
QUAL SERÁ DERRAMADO POR VÓS
E POR MUITOS, PARA A REMISSÃO
DOS PECADOS.**

Todas as vezes que isto fizerdes, fazei-o em memória de mim.

O celebrante continua depois as orações do Cânon:

Por esta razão, Senhor, nós, vossos servos, com o vosso povo santo, lembrando-nos da bem-aventurada Paixão do mesmo Cristo, vosso Filho e Senhor Nosso, assim como de sua Ressurreição, saindo vitorioso do sepulcro, e de sua gloriosa Ascensão aos céus, oferecemos à vossa augusta Majestade, de vossos dons e dádivas, a Hóstia ✠ pura, a Hóstia ✠ santa, a Hóstia ✠ imaculada, o Pão ✠ santo da vida eterna, e o Cálice da salvação ✠ perpétua.

Sobre estes dons, vos pedimos dignéis lançar um olhar favorável, e recebê-los benignamente, assim como recebestes as ofertas do justo Abel, vosso servo, o sacrifício de Abraão, pai de nossa fé, e o

Qui pridie quam pateretur, accépit panem in sanctas ac venerábiles manus suas, et elevátis óculis in cælum ad te Deum Patrem suum omnipoténtem, tibi grátias agens, bene✠díxit, fregit, dedítque discipulis suis, dicens: Accípite, et manducáte ex hoc omnes.

HOC EST ENIM CORPUS MEUM

Símili modo postquam cænátum est, accípiens et hunc præclárum cálicem in sanctas ac venerábiles manus suas: item tibi grátias agens, bene✠díxit, dedítque discipulis suis, dicens: Accípite, et bíbite ex eo omnes

**HIC EST ENIM CALIX SANGUINIS
MEI, NOVI ET ÆTÉRNI
TESTAMÉNTI: MYSTÉRIUM FIDEI:
QUI PRO VOBIS ET PRO MULTIS
EFFUNDÉTUR IN REMISSIÓNEM
PECCATÓRUM.**

Hæc quotiescumque fecérit, in mei memóriam faciétis.

Unde et mémoires, Dómine, nos servi tui sed et plebs tua sancta, eiúsdem Christi Filii tui Dómini nostri, tam beatæ Passiónis, nec non et ab ínferis Resurrectiónis, sed et in cælos gloriósæ Ascensiónis: offérimus præcláræ maiestáti tuæ de tuis donis ac datis, hóstiam ✠ puram, hóstiam ✠ sanctam, hóstiam ✠ immaculátam, Panem ✠ sanctum vitæ ætérnæ, et Cálicem ✠ salútis perpétuæ.

Supra quæ propítio ac seréno vultu respícere dignéris; et accépta habére, sicuti accépta habére dignatus es múnera puéri tui iusti Abel, et sacrificium Patriarchæ nostri Abrahæ: et quod tibi óbtulit summus sacérdos tuus

que vos ofereceu vosso sumo sacerdote Melquisedeque, Sacrifício santo, Hóstia imaculada.

Profundamente inclinado, o celebrante diz:

Suplicantes vos rogamos, ó Deus onipotente, que, pelas mãos de vosso santo Anjo, mandeis levar estas ofertas ao vosso Altar sublime, à presença de vossa divina Majestade, para que, todos os que, participando deste altar, recebermos o sacrossanto ✠ Corpo, e ✠ Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de toda a bênção celeste e da Graça. Pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Memento dos defuntos:

Lembraí-vos, também, Senhor, de vossos servos e servas (NN. e NN.), que nos precederam, marcados com o sinal da fé, e agora descansam no sono da paz.

A estes, Senhor, e a todos os mais que repousam em Jesus Cristo, nós vos pedimos, concedei o lugar do descanso, da luz e da paz. Pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém

O celebrante bate no peito, dizendo:

Também a nós, pecadores, vossos servos, que esperamos na vossa infinita misericórdia, dignai-vos conceder um lugar na comunidade de vossos santos Apóstolos e Mártires: João, Estevão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastácia, e com todos os vossos Santos. Unidos a eles pedimos, vos digneis receber-nos, não conforme nossos méritos mas segundo a vossa misericórdia. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Por Ele, ó Senhor, sempre criais, ✠ santificais, ✠ vivificais, ✠ abençoais, e nos concedeis todos estes bens

Melchisedech, sanctum sacrificium, immaculatam hóstiam.

Súplices te rogámus, omnipotens Deus, jube hæc perférri per manus sancti Angeli tui in súbline altare tuum, in conspéctu divínæ maiestátis tuæ: ut quoquot ex hac altáris participatióne sacrosáctum Filii tui ✠ Corpus, et ✠ Sanguinem sumpsérimus, omni benedictiône cælesti et grátia repleámur. Per eumdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Meménto étiam, Dómine, famulórum famularúmque tuárum N. et N. qui nos præcessérunt cum signo fidei, et dórmunt in somno pacis.

Ipsis, Dómine, et ómnibus in Christo quiescéntibus, locum refrigerií, lucis et pacis, ut indúlgeas , deprecámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Nobis quoque peccatóribus fámulis tuis, de multitudíne miseratiónum tuárum sperántibus, partem áliquam, et societátem donáre dignéris, cum tuis sanctis Apóstolis et Martyribus: cum Ioánnē, Stéphanō, Matthíā, Barnabā, Ignátio, Alexándro, Marcellíno, Petro, Felicitáte, Perpétua, Agatha, Lúcia, Agnéte, Cæcília, Anastásia, et ómnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consórtium non æstimátor mériti, sed vénia, quæsumus, largítor admítte. Per Christum Dóminum nostrum. Amem.

Per quem hæc ómnia Dómine, semper bona creas, ✠ sanctíficas, ✠ vivificas, ✠ benedícis, et præstas nobis.

DOXOLOGIA FINAL

POR ✠ ELE, COM ✠ ELE E ✠ NELE, A
VÓS, DEUS PAI ✠ ONIPOTENTE, NA
UNIDADE DO ✠ ESPÍRITO SANTO,
TODA A HONRA E TODA A GLÓRIA

O celebrante termina em voz alta:

POR TODOS OS SÉCULOS DOS
SÉCULOS

R. Amém.

PER ✠ IPSUM, ET CUM ✠ IPSO, ET IN ✠
IPSO, EST TIBI DEO PATRI ✠
OMNIPOTÉNTI, IN UNITÁTE SPÍRITUS
✠ SANCTI, OMNIS HONOR ET GLÓRIA.

PER ÓMNIA SÆCULA SÆCULÓRUM

.R. Amen.

COMUNHÃO Participação no Sacrifício

<<Pater Noster>>

Terminado o Cânon, o celebrante diz em voz alta:

OREMOS. Fiéis às ordens do Senhor e,
instruídos pelos divinos ensinamentos,
ousamos dizer:

*Pai nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome, venha a
nós o vosso reino, seja feita a vossa
vontade, assim na terra como no céu. O
pão nosso de cada dia nos dai hoje, e
perdoai-nos as nossas dívidas, assim
como nós perdoamos aos nossos
devedores. E não nos deixeis cair em
tentação,*

R. mas livrai-nos do mal

Orémus. Præceptis salutáribus móniti, et
divína institutióne formáti, audemus
dicere:

*Pater noster, qui es in cælis: /
Sanctificétur nomen tuum: / Advéniat
regnum tuum: / Fiat volúntas tua, sicut
in cælo, et in terra. / Panem nostrum
quotidiánum da nobis hódie: / Et dimítte
nobis débita nostra, / sicut et nos
dimíttimus debitóribus nostris. / Et ne
nos inducas in tentatiónem,*

R. Sed líbera nos a malo.

O celebrante diz Amen em voz baixa, e continua:

Livrai-nos de todos os males, ó Pai,
passados, presentes e futuros, e pela
intercessão da bem-aventurada e gloriosa
sempre Virgem Maria, dos vossos bem-
aventurados apóstolos, Pedro, Paulo, André
e todos os Santos, dai-nos propício a paz em
nossos dias, para que, por vossa
misericórdia, sejamos sempre livres do
pecado, e preservados de toda a
perturbação. Por nosso Senhor Jesus Cristo,
vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive
e reina na unidade do Espírito Santo,

Por todos os séculos dos séculos. *R. Amém*

Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus
malis, prætéritis, præsentibus, et futúris: et
intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine
Dei Genitríce María, cum beátis Apóstolis
tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus
Sanctis, da propítius pacem in diébus
nostris: ut ope misericórdiæ tuæ adiutí, et a
peccáto simus semper líberi, et ab omni
perturbatióne secúri. Per eúmdem Dóminum
nostrum Jesum Christum, Fílium tuum. Qui
tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus
Sanctis Deus,

Per ómnia sæcula sæculórum. *R. Amen*

Fração da Hóstia

O celebrante parte a Hóstia ao meio, de uma das partes tira um pequeno fragmento que deita no preciosíssimo Sangue, traçando antes, com ele, sobre o Cálice, três vezes, o sinal da cruz, e dizendo:

A paz ✠ do Senhor ✠ seja sempre ✠ convosco.
R. E com o vosso Espírito.

Que esta mistura sacramental do Corpo e do Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, seja para nós que os vamos receber, penhor da vida eterna. Amém.

Pax ✠ Dómini ✠ sit semper ✠ vobiscum.
R. Et cum spíritu tuo.

Hæc commixtio et consecratio Corporis et Sanguinis Dómini nostri Jesu Christi fiat accipientibus nobis in vitam æternam. Amen.

AGNUS DEI

O celebrante bate três vezes no peito, dizendo:

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi: Miserere nobis.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi: Miserere nobis.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Dai-nos a paz.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi: Dona nobis pacem.

Inclinado, recita a oração seguinte, pela paz da Igreja, depois da qual se dá, nas Missas solenes, o ósculo da paz. O celebrante dá-o ao diácono, este ao subdiácono, o qual o transmite ao clero presente.

Na Quinta-feira Santa, diz-se das três vezes: miserere nobis. - Nas Missas de Defuntos diz-se: Dona eis requiem; à terceira vez: dona eis requiem sempiternam. Não se bate no peito.

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz": não olheis os meus pecados, mas para a fé da vossa Igreja; dai-lhe, a paz e a unidade, segundo a vossa misericórdia. Vós que sendo Deus, viveis e reinais, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dómine Jesu Christe, qui dixisti Apóstolis tuis: Pacem relinquo vobis, pacem meam do vobis: ne respicias peccata mea, sed fidem Ecclesiæ tuæ: eámque secúndum voluntatem tuam pacificare et coadunare digneris: qui vivis et regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Preparação para a Comunhão

Inclinado sobre o altar, o celebrante recita as duas orações seguintes, como preparação imediata para a Comunhão:

Senhor Jesus Cristo, filho de Deus vivo, que por vontade do Pai, cooperando com o Espírito Santo, por vossa morte destes a vida ao mundo. Livrai-me, por este vosso sacrossanto Corpo e por vosso Sangue, de todos os meus pecados e de todos os males. E, fazei que eu observe sempre os vossos preceitos, e nunca me afaste de Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dómine Jesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntate Patris, cooperante Spíritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificasti: libera me per hoc sacrosanctum Corpus et Sanguinem tuum ab ómnibus iniquitatibus meis, et univérsis malis: et fac me tuis semper inhærere mandátis, et a te numquam separári permittas. Qui cum éodem Deo Patre et Spíritu Sancto vivis et regnas Deus in sæcula sæculórum. Amen.

Este vosso Corpo, Senhor Jesus Cristo, que eu, que sou indigno, ouse receber, não seja para mim causa de juízo e condenação, mas por vossa misericórdia, sirva de proteção e defesa à minha alma e ao meu corpo, e de remédio aos meus males. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Percéptio Córporis tui, Dómine Jesu Christe, quod ego, indignus súmer e præsúmo, non mihi provéniat in iudícium et condemnatióem; sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et cörperis, et ad medélam percipiéndam. Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Comunhão do celebrante

O celebrante genuflecte e pegando depois na sagrada Hóstia, diz:

Receberei o Pão do céu e invocarei o nome do Senhor:

Panem cæléstem accípiam, et nomen Dómini invocabo.

Em seguida bate três vezes no peito, dizendo:

Senhor, eu não sou digno, de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e a minha alma será salva.

Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur anima mea.

Faz sobre si o sinal da cruz com a sagrada Hóstia, antes de a comungar:

O Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo ✠ guarde a minha alma para a vida eterna. Amém.

Corpus Dómini nostri Jesu Christi custodiat ✠ ánimam meam in vitam ætérnam. Amen.

Recolhe-se por uns instantes, e depois recita os seguintes versículos:

Que retribuirei ao Senhor por tudo o que me tem concedido? Tomarei o Cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor. Invocarei o Senhor louvando-O, e ficarei livre de meus inimigos.

Quid retribúam Dómino pro ómnibus quæ retribuit mihi? Cálicem salutáris accípiam, et nomen Dómini invocábo. Laudans invocábo Dóminum, et ab inimicis meis salvus ero.

Toma o preciosíssimo Sangue, fazendo antes sobre si o sinal da cruz, dizendo:

O Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo ✠ guarde a minha alma para a vida eterna. Amém.

Sánguis Dómini nostri Jesu Christi ✠ custódiat ánimam meam in vitam ætérnam. Amen.

Comunhão dos fiéis

Os fiéis, ou o acólito por eles, recitam o CONFITEOR:

EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, rogo à bem-aventurada Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo,

Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitatione, verbo, et opere: / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa.

Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos

ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

Voltando-se para os fiéis, o celebrante diz:

Que Deus onipotente se compadeça de vós e, perdoados os vossos pecados vos conduza à vida eterna.

R. Amém.

Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso.

R. Amém.

Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducat vos ad vitam æternam.

R. Amen

Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissionem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens et miséricors Dominus:

R. Amen.

O celebrante volta-se para o altar, genuflecte e voltando-se pra os assistentes ergue a Hóstia, dizendo:

Eis o Cordeiro de Deus! Eis aquele que tira o pecado do mundo!

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

E em seguida, três vezes:

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas disse uma só palavra e a minha alma será salva.

Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur anima mea.

Dirigindo-se à mesa de comunhão diz a cada um dos comungantes:

O Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo ✠ guarde tua alma para a vida eterna. Amem.

Corpus Dómini nostri Jesu Christi ✠ custódiat ánimam tuam in vitam æternam. Amen.

ABLUÇÕES

O celebrante purifica primeiro o cálice e depois os dedos, e toma as abluções. Entretanto vai dizendo:

Fazei Senhor, que com o espírito puro, conservemos o que a nossa boca recebeu. E, que desta dádiva temporal, nos venha remédio para a eternidade.

Quod ore sumpsimus, Dómine, pura mente capiámus, et de múnere temporáli fiat nobis remédium sempiternum.

Concedei, Senhor, que vosso Corpo e vosso Sangue que recebi, me absorvam intimamente, e fazei que, restabelecido por estes puros e santos Sacramentos, não fique em mim mancha alguma de culpa. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai e o Espírito Santo,

Corpus tuum, Dómine, quod sumpsi, et Sanguis, quem potávi, adhæreat viscéribus meis: et præsta; ut in me non remáneat scélerum mácula, quem pura et sancta refecerunt Sacraménta. Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum. Amen.

por todos os séculos dos séculos. Amém.

Purifica o cálice e deixa-o, coberto, no meio do altar. Nas Missas solenes, é o subdiácono quem purifica o cálice e o leva para a credencia.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

*O celebrante passa para o lado direito do altar, e recita a antífona da Comunhão.
[Conforme Missa do dia]*

V. O senhor seja convosco.

R. E também com o teu espírito.

V. Dóminus vobíscum.

R. **Et cum spíritu tuo.**

PÓS-COMUNHÃO

À Pós-comunhão principal da Missa podem, em certos casos, como para a Colecta, juntar-se outras.

[Conforme Missa do dia]

... por todos os séculos dos séculos.

V. Amém

... per ómnia sæcula sæculórum.

V. **Amen**

Despedida

O celebrante volta ao meio do altar, beija-o, e, voltando-se para os fiéis saúda-os:

O Senhor seja convosco

R. E com o vosso espírito.

Dóminus vobiscum.

R. **Et cum spíritu tuo.**

V. Em boa hora vos ide.

V. Ite, Missa est.

Ou, nas missas em que omite-se o Glória:

V. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

V. Benedicamus Domino.

R. **Deo grátias.**

Ou ainda, nas missas de Réquiem:

Descansem em paz.

R. Amém.

Requiescant in pace.

R. **Amen.**

Voltando-se para o altar, recita a seguinte oração

Seja-vos agradável, ó Trindade santa, a oferta de minha servidão, a fim de que este sacrifício que, embora indigno aos olhos de vossa Majestade, vos ofereci, seja aceito por Vós, e por vossa misericórdia, seja propiciatório para mim e para todos aqueles por quem ofereci. Por Cristo Jesus Nosso Senhor. Amém.

Pláceat tibi, sancta Tríntas, obséquium servitútis meæ: et præsta, ut sacrificium quod óculis tuæ maiestátis indígnus óbtuli, tibi sit acceptábile, mihique, et ómnibus pro quibus illud óbtuli, sit, te miserante, propitiábile. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Beija o altar, volta-se para a assistência, e dá a bênção, dizendo:

Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai, e Filho, ✠ e Espírito Santo.

R. Amém.

Benedicat vos omnípotens Deus: Pater, et Filius, ✠ et Spíritus Sanctus.

R. **Amen.**

ÚLTIMO EVANGELHO

O celebrante passa para o lado esquerdo do altar e recita, como último Evangelho, o princípio do Evangelho de S. João (que se omite na Quinta-feira Santa e na Vigília pascal).

O Senhor seja convosco.

V.Dominus vobiscum.

R. E com o vosso espírito.

R. Et cum spíritu tuo.

✠ Início do santo Evangelho segundo são João

✠ Inítium sancti Evangélii secundum Joannem.

Glória a Vós Senhor.

R. Glória tibi, Dómine.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

In princípio erat Verbum et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipso factum est nihil quod factum est; in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum; et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt.

Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João Este veio como Testemunha para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Não era Ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes. Hic venit in testimónium, ut testimóonium perhiberet de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhiberet de lúmine.

Ali estava a Luz verdadeira, a que ilumina a todo o homem que vem a este mundo Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem no seu Nome; Os quais não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. E O VERBO SE FEZ CARNE, (ajoelhar): e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória própria do Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

Erat lux vera quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fiéri; his qui credunt in nómine ejus, qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt: ET VERBUM CARO FACTUM EST: et habitávit in nobis: et vidimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiae et veritátis.

R. Demos graças a Deus

R. Deo grátias.

ORAÇÕES NO FIM DA MISSA

De joelhos diante do altar, o celebrante diz com os fiéis as seguintes preces prescritas pelo papa Leão XIII e por Pio XI enriquecidas de indulgências (10 anos). Este último papa mandou se rezassem pela conversão da Rússia.

AVE MARIA, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogais por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém. *[três vezes]*

SALVE RAINHA, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degradados filhos de Eva. Por vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esse vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria! Rogai por nós, Santa Mãe de Deus; **Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**

OREMOS

Deus, refúgio e fortaleza nossa, atendei propício os clamores de vosso povo; e, pela intercessão da gloriosa e imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus, de São José, casto Esposo de Maria, dos vossos bem-aventurados Apóstolos São Pedro e São Paulo e de todos os Santos, ouvi benigno e misericordioso as preces que do fundo da alma Vos dirigimos para a conversão dos pecadores, para a liberdade e exaltação da Santa Madre Igreja. Pelo mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate, cobri-nos com o vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a Satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

São Pio X acrescentou a seguinte jaculatória:

V. Sacratíssimo Coração de Jesus.
R. Tende piedade de nós. *[três vezes]*

AVE MARIA, gratia plena, Dominus tecum, benedicta tu in mulieribus et benedictus fructus ventris tui, Jesus. Sancta Maria, Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus, nunc et in hora mortis nostræ. Amen.

SALVE REGINA, Mater misericordiæ, vita, dulcedo, et spes nostra, salve. Ad te clamamus, exsules filii Evæ. Ad te suspiramus gementes et fientes in hac lacrymarum valle. Eia ergo, Advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte. Et Jesum, benedictum fructum ventris tui, nobis, post hoc exilium, ostende. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria. Ora pro nobis, sancta Dei Genitrix. **Ut digni efficiamur promissionibus Christi.**

Deus, refugium nostrum et virtus, populum ad te clamantem propitius respice; et intercedente gloriosa, et immaculata Virgine Dei Genitrice Maria, cum beato Joseph, ejus Sponso, ac beatis Apostolis tuis Petro et Paulo, et omnibus Sanctis, quas pro conversione peccatorum, pro libertate et exaltatione sanctæ Matris Ecclesiæ, preces effundimus, misericors et benignus exaudi. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

Sancte Michael Archángele, defende nos in proelio; contra nequitiam et insidias diaboli esto præsidium. Imperet illi Deus, supplices deprecamur: tuque, Princeps militiæ cælestis, satanam aliosque spiritus malignos, qui ad perditionem animarum pervagantur in mundo, divina virtute in infernum detrude.

V. Cor Jesu sacratissimum.
R. Miserére nobis.

OUTRAS ORAÇÕES

Ato de Desagravo ao Sagrado Coração de Jesus (Papa Pio XI)

Dulcíssimo Jesus, cuja infinita caridade para com os homens é por eles tão ingratamente correspondida com esquecimentos, friezas e desprezos, eis-nos aqui prostrados diante do vosso Altar , para Vos desagravarmos, com especiais homenagens, da insensibilidade tão insensata e das nefandas injúrias com que é, de toda parte, alvejado o Vosso amorosíssimo coração. Reconhecendo, porém, com a mais profunda dor, que também nós, mais de uma vez, cometemos as mesmas indignidades, para nós, em primeiro lugar, imploramos, a Vossa misericórdia, prontos a expiar não só as próprias culpas, senão também as daqueles que, errando longe do caminho da salvação, ou se obstinam na sua infidelidade, não vos querendo como pastor e guia, ou, conculcando as promessas do batismo, sacudiram o suavíssimo julgo da Vossa santa lei. De todos estes tão deploráveis crimes, Senhor, queremos nós hoje desagravar-Vos, mas, particularmente, da licença dos costumes e imodéstia do vestido, de tantos laços de corrupção armados à inocência, da violação dos dias santificados, das execrandas blasfêmias contra Vós e Vossos Santos, dos insultos ao Vosso Vigário e a todo o Vosso clero, do desprezo e das horrendas e sacrílegas profanações do Sacramento do divino

amor, e, enfim, dos atentados e rebeldias das nações contra os direitos e o magistério da Vossa Igreja. Oh! Se pudéssemos lavar, com o próprio sangue, tantas iniquidades! Entretanto, para reparar a honra divina ultrajada, Vos oferecemos, juntamente com os merecimentos da Virgem Mãe, de todos os santos e almas piedosas, aquela infinita satisfação, que Vós oferecestes ao eterno Pai sobre a cruz, e que não cessais de renovar, todos os dias, sobre nossos altares. Ajudai-nos, Senhor, com o auxílio da Vossa graça, para que possamos, como é nosso firme propósito, com a viveza da fé, com a pureza dos costumes, com a fiel observância da lei e caridade evangélicas, reparar todos os pecados cometidos por nós e por nosso próximo, impedir, por todos os meios, novas injúrias de Vossa divina Majestade e atrair ao Vosso serviço o maior número de almas possíveis. Recebei, ó benigníssimo Jesus, pelas mãos de Maria santíssima reparadora, a espontânea homenagem deste nosso desagravo, e concedei-nos a grande graça de perseverarmos constantes, até à morte, no fiel cumprimento de nossos deveres e no Vosso santo serviço, para que possamos chegar à pátria bem-aventurada, onde Vós com o Pai e o Espírito Santo viveis e renais, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Ato de Consagração ao Sagrado Coração de Jesus.

Dulcíssimo Jesus, Redentor do gênero humano, lançaí sobre nós que humildemente estamos prostrados diante do vosso altar. Nós somos e queremos ser Vossos; e a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao Vosso sacratíssimo Coração.

Muitos há que nunca Vos conheceram; muitos, desprezando os Vossos mandamentos, Vos renegaram.

Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao Vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede rei não somente dos fiéis, que nunca de Vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que Vos abandonaram.

Fazei que estes retornem o quanto antes à casa paterna, para não perecerem de miséria e de fome. Sede rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de Vós pela discórdia; trazei-os ao porto da verdade e à unidade da Fé, a fim de que, em breve, haja um só rebanho e um só Pastor.

Senhor, conservai incólume a Vossa Igreja, e dai-lhe uma liberdade segura e sem cadeias. Concedei ordem e paz a todos os povos. Fazei que de um pólo a outro do mundo ressoe uma só voz: Louvado seja o Coração divino, que nos trouxe a salvação. Honra e glória a Ele, por todos os séculos.

Amém.

Ladainha do Sagrado Coração de Jesus.

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, ouvi-nos.
Jesus Cristo, atendei-nos.
Pai celeste que sois Deus, tende piedade de nós.
Filho, Redentor do mundo, que sois Deus,
Espírito Santo, que sois Deus,
Santíssima Trindade, que sois um só Deus,
Coração de Jesus, Filho do Pai Eterno,
Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Mãe,
Coração de Jesus, unido substancialmente ao Verbo de Deus,
Coração de Jesus, de majestade infinita,
Coração de Jesus, templo santo de Deus,
Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo,
Coração de Jesus, casa de Deus e porta do céu,
Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade,
Coração de Jesus, receptáculo de justiça e de amor,
Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor,
Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes,
Coração de Jesus, digníssimo de todo o louvor,
Coração de Jesus, Rei e centro de todos os corações,
Coração de Jesus, no qual estão todos os tesouros da sabedoria e ciência,
Coração de Jesus, no qual habita toda a plenitude da divindade,
Coração de Jesus, no qual o Pai põe as suas complacências,
Coração de Jesus, de cuja plenitude nós todos participamos,
Coração de Jesus, desejo das colinas eternas,
Coração de Jesus, paciente e misericordioso,
Coração de Jesus, rico para todos os que vos invocam,
Coração de Jesus, fonte de vida e santidade,
Coração de Jesus, propiciação pelos nossos pecados,
Coração de Jesus, saturado de opróbrios,
Coração de Jesus, atribulado por causa de nossos crimes,
Coração de Jesus, feito obediente até à morte,
Coração de Jesus, atravessado pela lança,
Coração de Jesus, fonte de toda a consolação,
Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição,
Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação,
Coração de Jesus, vítima dos pecadores,
Coração de Jesus, salvação dos que esperam em vós,
Coração de Jesus, esperança dos que expiram em vós,
Coração de Jesus, delícia de todos os santos,
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
perdoai-nos Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
ouvi-nos Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
tende piedade de nós.

V. Jesus, manso e humilde de coração,
R. Fazei nosso coração semelhante ao vosso.

Oremos. Deus onipotente e eterno, olhai para o Coração de vosso Filho diletíssimo e para os louvores e as satisfações que ele, em nome dos pecadores vos tributa; e aos que imploram a vossa misericórdia concedei benigno o perdão em nome do vosso mesmo Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos. Amém.

Kýrie, eléison.
Christe, eléison.
Kýrie, eléison.
Christe, audi nos.
Christe, exáudi nos.
Pater de cælis, Deus, miserere nobis.
Fili, Redemptor mundi, Deus,
Spíritus Sancte, Deus,
Sancta Trínitas, unus Deus,
Cor Iesu, Filii Patris æterni,
Cor Iesu, in sinu Virginis Matris a Spiritu Sancto formatum,
Cor Iesu, Verbo Dei substantialiter unitum,
Cor Iesu, maiestatis infinitæ,
Cor Iesu, templum Dei sanctum,
Cor Iesu, tabernaculum Altissimi,
Cor Iesu, domus Dei et porta cæli,
Cor Iesu, fornax ardens caritatis,
Cor Iesu, iustitiæ et amoris receptaculum,
Cor Iesu, bonitate et amore plenum,
Cor Iesu, virtutum omnium abyssus,
Cor Iesu, omni laude dignissimum,
Cor Iesu, rex et centrum omnium cordium,
Cor Iesu, in quo sunt omnes thesauri sapientiæ et scientiæ,
Cor Iesu, in quo habitat omnis plenitudo divinitatis,
Cor Iesu, in quo Pater sibi bene complacuit,
Cor Iesu, de cuius plenitude omnes nos accepimus,
Cor Iesu, desiderium collium æternorum,
Cor Iesu, patiens et multæ misericordiæ,
Cor Iesu, dives in omnes qui invocant te,
Cor Iesu, fons vitæ et sanctitatis,
Cor Iesu, propitiatio pro peccatis nostris,
Cor Iesu, saturatum opprobrii,
Cor Iesu, attritum propter scelera nostra,
Cor Iesu, usque ad mortem obediens factum,
Cor Iesu, lancea perforatum,
Cor Iesu, fons totius consolationis,
Cor Iesu, vita et resurrectio nostra,
Cor Iesu, pax et reconciliatio nostra,
Cor Iesu, victima peccatorum,
Cor Iesu, salus in te sperantium,
Cor Iesu, spes in te morientium,
Cor Iesu, deliciæ Sanctorum omnium,
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi,
parce nobis, Dómini.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi,
exáudi nos, Dómini.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi,
miserere nobis.

V. Iesu, mitis et humilis Corde,
R. Fac cor nostrum secundum Cor tuum.

Orémus. Omnipotens sempiterne Deus, respice in Cor dilectissimi Filii tui, et in laudes et satisfactiones, quas in nomine peccatorum tibi persolvit, iisque misericordiam tuam petentibus, tu veniam concede placatus, in nomine eiusdem Filii tui Iesu Christi, qui tecum vivit et regnat in sæcula sæculorum. Amém.



CAPELA SANTA LUZIA
Rua Tabatinguera, 102, São Paulo, SP
Fone: (11) 3104-8032

HORÁRIOS DAS SANTAS MISSAS EM LATIM

SÁBADOS: 12:00hs

DOMINGOS: 11:00hs
e 16:30hs (coro gregoriano)

ESTE MISSAL PERTENCE À CAPELA.

DEIXE-O NO BANCO AO FINAL DA MISSA.

Novembro de 2008
Solicite sua cópia: **missalromano@gmail.com**

28,1,26,3,24,5,22,7,20,9,18,11,16,13
14,15,12,17,10,19,8,21,6,23,4,25,2,27